

Centro Nacional de Fé e Política

“Dom Helder Câmara”

Boletim Informativo – agosto de 2018

Editorial

Prezados membros da família do CEFEP;

Mais um boletim bimestral. Nosso objetivo principal com esses singelos veículos de comunicação é criar um clima de intercâmbio e reflexão entre os participantes das várias turmas do CEFEP, professores do curso, monitores a distância, membros da Rede de assessores e escolas locais. Com outras palavras, como repetimos sempre nos objetivos do CEFEP: “Fomentar em nosso país um pensamento social cristão à luz do Ensino Social da Igreja e dos valores evangélicos”.

Este número do boletim dedica algumas matérias às reuniões da 7ª. turma, no meio do primeiro ano do curso, Com a intenção de avaliarmos as primeiras matérias de educação a distância, em parceria com a PUC-Rio.

Nesses encontros refletimos sobre os passos já encaminhados das monografias, temáticas de aprofundamento, confraternização entre os alunos após a experiências da primeira etapa presencial em conjunto.

Também, trazemos notícias no boletim de um subsídio que o CNLB, no ano do laicato, preparou para as eleições de 2018, momento de imensa perplexidade para o nosso país; somos parceiros do texto e convidados a colaborar com a formação de critérios para a decisão cidadã. No mês de setembro, conforme previsão das Paulinas, devemos receber nossa publicação, sob a coordenação da Rede de Assessores, sobre o “Papa Francisco com os Movimentos Populares”.

Um abraço fraterno,

Padre Ernanne Pinheiro
Secretário Executivo do CEFEP

Encontros Regionais com os alunos da sétima turma do CEFEP



O encontro aconteceu no Seminário Diocesano de São José dos Campos, nos dias 23 e 24 de junho, com a presença do Professor Geraldo Aguiar. Usamos as dependências da Faculdade Católica que fica no mesmo espaço que o Seminário. Participaram do encontro os alunos Suelton, Carlos Eduardo, Inês Leandro, Patrícia Costa e Ricardo.

Temas debatidos: participamos como convidados das aulas dos professores Silvio Costa que nos brindou com a disciplina ANÁLISE DE CONJUNTURA, que faz parte da grade de aulas da Escola de Política e Cidadania, apresentando o método de análise de FATOS e ACONTECIMENTOS para dissecar as informações constantes que nos chegam diariamente, para que com esta ferramenta elaborada pelo Betinho (sociólogo) possamos discernir sobre qual acontecimento está movendo a sociedade e quais os fatos que nos parecem mais acentuados, muitas vezes mascarar uma realidade subjacente.

Com isto foram levantados vários fatos que no conjunto da análise, nos apontam um avanço do projeto neoliberal com suas consequências na morte de Marilene no RJ, a questão das notícias dos imigrantes cruzando fronteiras e a forma como são recebidos pelos países centrais, a questão do governo Trump nos EUA apontando fortificando questões discriminatórias e xenófobas e os cortes orçamentários no governo Temer como consequência da "PEC da morte", do congelamento do orçamento federal, aniquilando políticas públicas, num clima de paralisia da sociedade e incertezas quanto às eleições, de ódio e ausência de diálogo social. No segundo momento tivemos a aula do Professor João Roberto, sociólogo, que ministra na EPC da diocese de SJC a disciplina de VISÃO DE PROJETOS DE NAÇÃO. Na aula, em homenagem a nós visitantes, o professor explicou o que significa

a disciplina, sobre o que está fundamentada e avançou para a explicação do que significa Nação em Sociologia, História e Antropologia. O objetivo da discussão em aula foi para apreender no debate como que o brasileiro é identificado e como quer ser identificado, para então definir qual a nação que ele quer fazer parte.

Num terceiro momento na manhã, foi-nos apresentada a dissertação de Mestrado do Professor Clóvis, filósofo e docente na escola pública estadual para o ensino médio na matéria de Filosofia, que ministra a disciplina de "Fé e Ecologia" na EPC da Diocese de SJC. O tema da dissertação que ele apresentou na PUC ano passado versa sobre a poesia de Pedro Casaldáglia e Fé e Política, de como a poesia transcende e se torna a voz libertadora de um povo que é oprimido e permite não calar a alma que sofre, sendo uma forma também de resistência.

Desafios que permanecem: a conclusão do nosso encontro foi de há necessidade de manter os espaços de discussão e criar outros, pois as pessoas querem conversar a respeito da atualidade, de política e de organização para resistência em busca de entender o que está acontecendo que as fazem sofrer. Há necessidade de articulação destas resistências e que para isto, temos que ter ferramentas que nos possibilitem o acesso ao conhecimento para termos clareza das necessidades e objetivos, indo de encontro à nossa vocação para a "fé e Política".

Texto com contribuição dos alunos presentes no Encontro

Região Norte



O encontro da Região Norte aconteceu em Belém do Pará nos dias 06 e 07 de julho de 2018, na sede da CNBB Regional Norte II. Estavam presentes alunos da 7ª turma do CEFEP das dioceses de Altamira (Paulo Jorge), de Macapá (Miguel e Irlan) e de Ji Paraná-Ro (Rosa Maria). Era o dia do último jogo do Brasil do campeonato na Rússia. Vimos o jogo juntos e embora sofridos com a derrota do Brasil, logo após começamos nosso trabalho previsto com uma oração partilhada.

Lamentamos a ausência de alguns do grupo. É certo que as distâncias na região norte são um obstáculo gritante (os que vieram tiveram que se locomover por transporte aéreo). Além dos alunos/as, estavam conosco o esposo de Rosa Maria e por ocasião do grupo de estudo (sobre a exortação do Papa Francisco sobre a Santidade do mundo de hoje) participaram do grupo duas ex-alunas do CEFEP do Pará. Diva e Leila.

Também contamos no encontro com a presença de Padre Ernanne Pinheiro, da Coordenação do CEFEP como ajuda e comunhão.

Começamos a reunião ouvindo relatos da vida de cada um desde janeiro: o que fizeram e como avaliavam a participação na primeira etapa presencial. Normalmente, todos estavam contentes com o curso. Quanto a avaliação das matérias à distância, alguns tiveram dificuldade com a internet, também reclamaram que, por vezes, se sentiram diante de uma tarefa grande demais com textos complementares longos e complexos diante das matérias estudadas.

Também cada um se colocou sobre a preparação da monografia. Ainda em início, mas a temática já está definida e, em conjunto, vimos sugestões bibliográficas para a elaboração.

O clima dos dois dias foi de fraternidade e muito interesse com o curso. Como havia na casa do encontro ao mesmo tempo uma reunião de agentes de pastoral litúrgica, terminamos a reunião com uma bela celebração eucarística dos dois grupos em conjunto.



Região Nordeste

O último encontro da 7ª Turma se realizou na grande Região Nordeste. Nos últimos dias 20 a 22 de julho de 2018, reuniu-se no Recanto Franciscano Nossa Sra. de Guadalupe – Sítio Cruz – Garanhuns/PE, alunos da 7ª Turma do CEFEP, vindos dos estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e do Ceará. Mediando o encontro e representando o Centro Nacional de Fé e Política, esteve com eles Izalene Tiene e como representação da Escola Irmãos Juvenal Bomfim e Gabriel Hofstede – Diocese de Garanhuns, Francielly Falcão. A noite de sexta-feira foi o feliz momento de reencontro, e memória da caminhada. Uma equipe da Escola Local

preparou a oração, convidando a todos a iluminar os ambientes com os sinais de Esperança que trazem de suas bases. Fomos provocados por Izalene Tiene dentro do nosso eixo principal “Fé e Política” a refletir e discutir sobre quatro pontos fundamentais diante o curso e o atual contexto brasileiro: “Como estou me sentindo – acertos, avanços e dificuldades (relação ao curso)? ”,

“Quais as expectativas –Curso/Eleições 2018? ” - ”Expectativa sobre: CEFEP-2ª fase/Início de novo governo? ”, “Expectativas e apresentação do TCC-2019”. Ao fazer a auto avaliação muitos alunos lembraram das dificuldades em acompanhar as datas estabelecidas, devido as demandas da missão em suas bases, a gratidão e alegria pela releitura de obras, o fortalecimento de vínculos, e os debates construtivos. O sábado foi dedicado a uma análise da conjuntura política do país, pontuando em relação as eleições o quão momento é angustiante e que aumentam nossas responsabilidades diante o voto e pós voto. O que seguiu do encontro, foi dedicado as discussões dos projetos de TCC, momento rico de análise da (re) construção de ideias, com as contribuições dos colegas, e a mediação de Izalene. Enfim, tivemos momentos de muita espiritualidade e convivência fraterna, e claro uma participação no Festival de Inverno de Garanhuns para o lazer. Creio que saímos enriquecidos com as contribuições de cada um, vamos levar adiante o que diz o provérbio africano; “*Gente simples, fazendo coisas pequenas, em lugares pouco importantes, conseguem mudanças extraordinárias*”.

Aniversariante do Mês

Nosso querido e grande Padre Ernanne

A vida é maravilhosa e viver é um privilégio, por isso comemorar aniversário deve ser sempre motivo de alegria e gratidão. Agradecemos a oportunidade de partilhar ao seu lado alguns desses anos, conviver com sua sabedoria e experiência é um ganho inestimável. Celebramos sua vida e desejamos de todo o coração que vivamos ainda muitos anos em sua companhia. Desejamos muitas felicidades, celebre em grande estilo esses **80 anos de vida!**



APRESENTAÇÃO DO LIVRO “O PAPA FRANCISCO COM OS MOVIMENTOS POPULARES”

Apresentamos mais uma publicação do Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara (CEFEP), organismo da CNBB, sobre “O Papa Francisco com os Movimentos Populares”. Nos três encontros com os Movimentos Populares (2014, 2015 e 2016) o Papa Francisco apresenta sólidas reflexões para os Movimentos Populares, unindo sua voz à voz dos Movimentos, ao expressar na reunião da Bolívia (2015): “A Bíblia lembra-nos que Deus escuta o clamor do seu povo e também eu quero voltar a unir a minha voz à vossa, através dos famosos três “T”: terra, teto e trabalho” (II,5). Igualmente nesse 2º. Encontro, realizado na Bolívia (2015), apresenta três grandes tarefas que requerem decisiva contribuição do conjunto dos movimentos populares:

A primeira tarefa: pôr a economia ao serviço dos povos. Os seres humanos e a natureza não devem estar ao serviço do dinheiro. Digamos NÃO a uma economia de exclusão e desigualdade, onde o dinheiro reina em vez de servir;

A segunda tarefa: unir os nossos povos no caminho da paz e da justiça. Os povos do mundo querem ser artífices do seu próprio destino. Querem caminhar em paz para a justiça. Não querem tutelas nem interferências, onde o mais forte subordina o mais fraco. Querem que a sua cultura, o seu idioma, os seus processos sociais e tradições religiosas sejam respeitados;

A terceira tarefa, e talvez a mais importante, defender a Mãe Terra. A casa comum de todos nós

está sendo saqueada, devastada, vexada impunemente. Não defendê-la é um pecado grave. Vemos, com crescente decepção, sucederem-se, uma após outra, as conferências internacionais sem qualquer resultado importante (cf. II,13ss). Essa publicação responde exatamente ao objetivo do CEFEP que é:

- Contribuir com a formação de lideranças inseridas na política, em suas diferentes formas e níveis, a partir de uma reflexão das ciências sociais, da Bíblia e da Teologia;

- Fomentar um pensamento social cristão em nosso país à luz dos valores evangélicos e do Ensino Social da Igreja.

Qual a Justificativa para a CNBB criar o CEFEP? O Brasil vive um momento de transformações aceleradas. Como os cristãos poderão exercer sua missão nesse mundo complexo da globalização? As Diretrizes da ação evangelizadora da Igreja do Brasil, renovadas a cada quatro anos, têm constatado o enfraquecimento da política, fruto de mudanças culturais - difusão do individualismo, do crescimento do poder dos grupos econômicos que impõem suas decisões à sociedade e substituem as instâncias políticas...

Padre José Ernanne Pinheiro
Secretário Executivo do CEFEP

A publicação estará à disposição a partir do mês de setembro pela Editora Paulinas

FRANCISCO E A "ESQUERDA RELIGIOSA": NÃO SERÁ UM JOGO FÁCIL ARTIGO DE MASSIMO FAGGIOLI

É compreensível que os cristãos progressistas, incluindo os católicos do Papa Francisco, estejam tentando ressuscitar a “esquerda religiosa”. É difícil adivinhar para onde esse esforço está indo, mas não será tão fácil para a esquerda religiosa usar as intervenções do Papa Francisco quanto foi para a direita religiosa usar os dois pontificados anteriores para fazer avançar a sua agenda.

A opinião é do historiador italiano Massimo Faggioli, professor de Teologia e Estudos Religiosos da Villanova



University, nos Estados Unidos. O artigo foi publicado em Commonweal, 30-07-2018. A tradução é de Moisés Sbardelotto.

[Leia aqui o texto na íntegra](#)

Fonte IHU

APRESENTAÇÃO DO SUBSÍDIO DAS ELEIÇÕES 2018



Em outubro escolheremos, através do voto nossos representantes políticos para os Poderes Legislativo e Executivo do país, em âmbito estadual e nacional.

É uma grande missão nossa, exercer a cidadania através do voto consciente que tem consequências para a vida de todos os brasileiros e brasileiras.

O Documento 105 da CNBB “Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade”, enfatiza a índole secular que caracteriza o ser e o agir dos cristãos leigos e leigas, como propõe o Concílio Vaticano II e explicita a política como um dos lugares característicos do vasto e complicado mundo de atuação do laicato, como ressalta o Beato Paulo VI na *Evangelii Nuntiandi*. (cf. CNBB 105, n. 5-6).

Sobre a atuação dos leigos na política, nos diz o Papa Francisco: “Peço a Deus que cresça o número de políticos capazes de entrar

num autêntico diálogo que vise efetivamente sanar as raízes profundas e não a aparência dos males do nosso mundo. A política, tão denegrida, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum. (...) Rezo ao Senhor para que nos conceda mais políticos que tenham verdadeiramente a peito a sociedade, povo, a vida dos pobres” (in. CNBB 105, n. 258).

Por isso, não podemos nos recusar de participar efetivamente da política, nos cargos públicos, assumindo com responsabilidade a missão de tornar a sociedade mais ética e justa para todos e todas, sem distinção de cor, raça, sexo, religião, etc.

Uma das ações propostas no Documento 105, para o mundo da política, está a de “incentivar e preparar os cristãos leigos e leigas a participarem de partidos políticos e serem candidatos para o executivo e o legislativo, contribuindo deste modo para a transformação social” (n. 263 “c”) e “acompanhar os cristãos que estão com mandatos políticos (executivo e legislativo), no judiciário e no ministério público e os que participam de Conselhos Paritários de Políticas Públicas, a fim de que vivam também aí a missão profética, promovendo reuniões, encontros, momentos de oração e reflexão e retiros” (n. 263 “f”).

Assim, para contribuir com a reflexão sobre as eleições deste ano, o Conselho Nacional do Laicato do Brasil, apresenta este “Subsídio de Formação Eleições 2018”, para que tomando conhecimento, estudem, multipliquem e divulguem, promovendo um movimento nacional de cidadania, de vivência eclesial, pois “a construção da cidadania, no sentido mais amplo, e a construção da eclesialidade nos leigos, é um só e único movimento” (Ap. n. 215).

Marilza José Lopes Schuina
Conselho Nacional do Laicato do Brasil – CNLB

Apoio:

Cáritas Brasileira

CIMI – Conselho Indigenista Missionário

CEFEP – Centro Nacional de Fé e Política D. Hélder Câmara

CBJP – Comissão Brasileira de Justiça e Paz

FDHT/MT – Fórum Estadual de Direitos Humanos e da Terra

CRB – Conferência dos Religiosos do Brasil

OLMA – Observatório de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida

Expediente

Centro Nacional de Fé e Política “Dom Helder Câmara”

Secretaria: Av. W5 Norte SGAN Quadra 905 Lote C

Cep: 70790-050 Brasília-DF

Fones: (61) 3349 4623 (61)2103-8342

E-mail: cefep@cefep.org.br

Elaboração: Pietra Soares

Revisão: Pe. José Ernanne Pinheiro

Acesse o site do CEFEP

www.cefep.org.br

Você encontrará documentos, artigos atuais e notícias importantes relacionados à temática

Fé e Política